



Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas
Departamento de
Biblioteconomia

Professor: Marcelo Nair dos Santos

Programa da Disciplina
Comunicação e Linguagem
Código: BIB10087
Carga horária semestral: 60 h
Créditos: 4
Período letivo: 2013/2

Aprovado em reunião do Depto de Biblioteconomia realizada em:

1 EMENTA.....

A natureza da linguagem verbal. Teoria do signo. Linguagem visual. Teoria da imagem. Semiótica.

2 OBJETIVOS.....

Como **objetivo geral**, o estudante será capaz de,

- reconhecer os aportes teóricos da Comunicação e da Semiótica, correlacionando-os com a Biblioteconomia.

E como **objetivo específico**, será capaz de,

- discutir a história e a epistemologia da Comunicação, bem como as principais perspectivas teóricas, modelos e processo da área;
- examinar os fundamentos básicos da Semiótica, ressaltando os conceitos e funções das linguagens;
- explorar as interfaces e as abordagens teóricas da Comunicação, da Linguagem e da Ciência da Informação;
- analisar criticamente os meios de comunicação de massas no contexto brasileiro, inclusive seus formatos, suas linguagens e suas habilitações, de modo a refletir sobre a prática mediadora do bibliotecário em instituições documentárias.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO¹.....

Unidade I. Introdução à Comunicação. História e teorias da Comunicação: modelos e processos. Comunicação e Informação.

Unidade II. Semiótica e semiologia. A Semiótica de Peirce. Teoria do signo. Linguagem verbal e linguagem não verbal: conceito e funções.

Unidade III. Contextos dos meios de Comunicação de massa. Sociedade e cultura de massa. Indústria cultural. As habilitações profissionais da Comunicação e o bibliotecário enquanto mediador da informação.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias de ensino e atividades de ensino previstas estão marcadas nos quadrinhos a seguir:

¹ Sujeito a alterações necessárias ao desenvolvimento da disciplina ou em decorrência de publicação de novas obras sobre o assunto em estudo.

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> apresentação de vídeo; | <input type="checkbox"/> palestra; |
| <input checked="" type="checkbox"/> aula expositiva; | <input type="checkbox"/> pesquisa documental; |
| <input checked="" type="checkbox"/> aula prática; | <input checked="" type="checkbox"/> produção de textos; |
| <input type="checkbox"/> dramatização; | <input checked="" type="checkbox"/> seminário; |
| <input checked="" type="checkbox"/> aula em cadeia; | <input type="checkbox"/> visita técnica; |
| <input type="checkbox"/> estudo comparativo; | <input checked="" type="checkbox"/> estudo dirigido; |
| <input type="checkbox"/> estudo de caso; | <input checked="" type="checkbox"/> dinâmica de grupo; |
| | <input checked="" type="checkbox"/> orientação individual ou em grupo |

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Prevê-se o uso dos seguintes recursos didáticos:

- quadro branco ou similar, TV, aparelho de reprodução de vídeo, projetor multimídia, fontes documentais e outros recursos;
- AVA, Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES (<http://ava.ufes.br/>)² do qual é possível acessar textos em meio eletrônico³.

6 ATIVIDADES DISCENTES

As atividades discentes previstas, sejam individuais ou em grupos, são indicadas pelos quadradinhos marcados a seguir

- atividades práticas ou exercícios escritos;
- leitura e discussão de textos;
- apresentação de seminários;
- avaliação escrita.

7 PROCESSO AVALIATIVO

O sistema de avaliação constituir-se-á de uma média obtida através dos procedimentos indicados pelos quadrados preenchidos a seguir:

- relatórios em modalidade oral ou escrito;
- trabalhos escritos (resumos normalizados, resenhas, etc.);
- autoavaliação;
- observação de frequência participativa (assiduidade, participação, compromisso, desempenho nos trabalhos/atividades);
- projeto de pesquisa, plano de ação, monografia, etc.;
- provas teóricas ou práticas;
- exercícios práticos em ambiente digital.

O maior peso da avaliação, em torno de 80%, será sobre o **domínio cognitivo**, que avalia as capacidades de raciocínio e organização de conhecimentos através de testes somativos sobre os conteúdos ministrados e trabalhos escritos. Por sua parte, o **domínio das atitudes e valores** também será considerado, o qual abrange ações como a pontualidade na entrega dos trabalhos, a qualidade técnica das avaliações, a participação ou apresentação em sala de aula (especialmente nas atividades coletivas) e o relacionamento humano (respeito aos colegas, professores e servidores) – em torno de 10%. Finalmente, o **domínio das aptidões**, especialmente autonomia da aprendizagem também serão valorizados – em torno de 10%.

² Para se cadastrar: 1) entre no endereço; 2) clique em Central de Dúvidas do Aluno; e, 3) siga as instruções.

³ Para garantir o acesso adequado aos textos eletrônicos, sugerimos as seguintes ações 1) manter conta de *e-mail* com acesso constante; 2) acessar computador equipado com **Windows** (versão XP ou superior) e com os seguintes softwares: **Microsoft Office**® 2007 (*Word, Excel e Power Point*), que pode ser substituído pelo **BROffice**; **Adobe Reader** – PDF; e descompactador de arquivos – WinRAR ou WinZip.

8 REFERÊNCIAS⁴

Nas seções que se seguem, indicamos as referências relacionadas à disciplina, as quais estão assim dispostas. Na [seção 8.1](#), referências de documentos impressos listadas em dois blocos: *básicas* e *complementares*; na [seção 8.2](#), referências de documentos não impressos; na [seção 8.3](#), as referências instrumentais de documentos empregados para a estrutura formal de trabalhos acadêmicos quando solicitados.

8.1 DOCUMENTOS TEXTUAIS

Estas referências abrangem publicações com predominância textual impressa ou digital, como: livros, monografias, artigos de revistas, trabalhos em eventos, manuscritos, trabalhos acadêmicos e afins.

8.1.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

As referências essenciais ao desenvolvimento da disciplina são:

- ADLER, Ronald B.; RODMAN, George. **Comunicação humana**. Trad. Juliana Saad. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- BELTRÃO, Luiz; QUIRINO, Newton de O. **Subsídios para uma teoria da comunicação de massa**. São Paulo: Summus, 1986.
- BERLO, David. K. **O processo de comunicação**: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BETHÔNICO, Jalver. Signos audiovisuais e ciência da informação: uma avaliação. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibl. Ci. Inf.**, Florianópolis, 2º número esp., p. 58-78, 2. sem. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/issue/view/104>>. Acesso em: 20 set. 2013.
- CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- CHERRY, Colin. **A comunicação humana**: uma recapitulação, uma vista de conjunto e uma crítica. São Paulo: Cultrix : Edusp, 1971.
- DEFLEUR, Melvin L.; BALL-ROKEACH, Sandra. **Teorias da comunicação de massa**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.
- DÍAZ BORDENAVE, Juan E. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- DIMBLEBY, Richard; BURTON, Graeme. **Mais do que palavras**: uma introdução à teoria da comunicação. 2. ed. São Paulo: Summus, 1990.
- EPSTEIN, Isaac. **O signo**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- GOMES, Pedro G. **Tópicos de teoria da comunicação**. São Leopoldo: Unisinos, 1997.
- HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera V. (Org.). **Teorias da comunicação**: conceitos, escolas e tendências. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- LIMA, Luiz Costa (Org.). **Teoria da cultura de massa**. 7. ed. rev. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação**. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2012.
- MCLUHAN, Marshall. O meio é a mensagem. In: MORTENSEN, C. D. **Teoria da comunicação, textos básicos**. São Paulo: Mosaico, 1980. cap. 26, p. 428-441.
- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.
- MOURA, Maria Aparecida. Ciência da informação e semiótica: conexão de saberes. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibl. Ci. Inf.**, Florianópolis, 2º número esp., p. 1-17, 2. sem. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/issue/view/104>>. Acesso em: 20 set. 2013.

⁴ Sujeitas a alterações ou a complementações necessárias ao desenvolvimento da disciplina.

- PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- PENNA, Antonio G. **Comunicação e linguagem**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1976.
- POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluizio R. **Teorias da Comunicação: o pensamento e a prática da Comunicação Social**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003.
- SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.
- SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. **Comunicação e semiótica**. São Paulo: Hacker, 2004.
- SANTOS, Roberto Elísio dos. **As teorias da comunicação: da fala à internet**. 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2010.
- SERRA, J. Paulo. **Manual de Teoria da Comunicação**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2007.
- VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- WEAVER, Warren. A Matemática da Comunicação. In: MORTENSEN, C. D. **Teoria da comunicação, textos básicos**. São Paulo: Mosaico, 1980. cap. 2, p. 39-51.
- WOOD, Julia T. **Mosaicos da Comunicação: uma introdução aos estudos da Comunicação**. São Paulo: Ática, 2009.

8.1.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

As referências que aprofundam a discussão e a pesquisa na área da disciplina são:

- ABREU, Joel G. de; MONTEIRO, Silvana D. As matrizes da linguagem e a organização virtual do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 39, n. 2, p. 9-26, maio/ago., 2010. Disponível: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1788/1363>>. Acesso em: 20 set. 2013.
- AGUIAR, Vera T. de. **O verbal e o não verbal**. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.
- BARBALHO, Célia R. S. Fazer semiótico: subsídios para exame do espaço concreto. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibl. Ci. Inf.**, Florianópolis, 2º número esp., p. 79-96, 2. sem. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/issue/view/104>>. Acesso em: 20 set. 2013.
- BARNLUND, Dean C. Comunicação: o contexto da mudança. In: MORTENSEN, C. D. **Teoria da comunicação, textos básicos**. São Paulo: Mosaico, 1980. cap. 1, p. 16-37.
- BARROS, Laan M. de. Para que pesquisar? Comunicação: uma ciência social aplicada. In: LOPES, Maria Immacolata V. de (Org.). **Epistemologia da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 227-241.
- BARTHES, Roland. **Elementos de Semiologia**. 19. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
- BELTRÃO, Luiz. **Sociedade de massa: comunicação e literatura**. Petrópolis: Vozes, 1972.
- BENOIST, Luc. **Signes, symboles et mythes**. 9. ed. Paris: Presses Universitaires de France, 2003.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: Vol. 1. A era da informação: Economia, sociedade e cultura (2. ed.)**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1999. Cap. 5.
- COELHO NETTO, J. Teixeira. **Semiótica, informação e comunicação**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- DANCE, Frank E. X. (Org.). **Teoria da comunicação humana**. São Paulo: Cultrix, 1973.
- DÍAZ BORDENAVE, Juan E. **Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- DIZARD JR., Wilson P. **A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2000.
- DRIGO, Maria O. Sobre a semiótica peirceana. In: _____. **Comunicação e cognição: semiose na mente humana**. Porto Alegre: Sulina; Sorocaba: EDUNISO, 2007. cap. III.

- DUARTE, Eduardo. Por uma epistemologia da Comunicação. In: LOPES, Maria Immacolata V. de (Org.). **Epistemologia da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 41-54.
- ECO, Umberto. **Tratado geral de Semiótica**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- EPSTEIN, Isaac. **Teoria da Informação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.
- FARB, Peter. O homem à mercê da linguagem. In: MORTENSEN, C. D. **Teoria da comunicação, textos básicos**. São Paulo: Mosaico, 1980. cap. 29, p. 472-491.
- FERRARA, Lucrécia D'Alessio. Epistemologia da Comunicação: além do sujeito e aquém do objeto. In: LOPES, Maria Immacolata V. de (Org.). **Epistemologia da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 55-67.
- FIDALGO, António. **Semiótica Geral**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 1999. Disponível em: <www.bocc.ubi.pt>. Acesso em: 8 out. 2013.
- HÉNAULT, Anne. **História concisa da semiótica**. 2. ed. São Paulo : Parábola, 2006.
- KATZ, Daniel; KAHN, Robert L. Comunicação: o fluxo informativo. In: MORTENSEN, C. D. **Teoria da comunicação, textos básicos**. São Paulo: Mosaico, 1980. cap. 25, p. 420-427.
- KATZ, Helen E. **Media handbook: um guia completo para eficiência em mídia**. São Paulo: Nobel, 2004.
- LARA, Marilda L. G. de. É possível falar em signo e semiose documentária? **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibl. Ci. Inf.**, Florianópolis, 2º número esp., p. 18-29, 2. sem. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/issue/view/104>>. Acesso em: 20 set. 2013.
- LÉVY, Pierre. O ciberespaço ou a virtualização da comunicação. In: _____. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010. Cap. 5, p. 87-110.
- LOGAN, Robert K. **Que é informação?** A propagação da informação na biosfera, na simbolosfera, na tecnosfera e na econosfera. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUCRIO, 2012. cap.2, cap. 3 e cap. 10.
- MARTINO, Luiz C. As epistemologias contemporâneas e o lugar da Comunicação. In: LOPES, Maria Immacolata V. de (Org.). **Epistemologia da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 69-101.
- MATOS, Olgaria C. F. **A Escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo**. São Paulo: Moderna, 1993.
- MEHRABIAN, Albert. A linguagem encerrada na linguagem. In: MORTENSEN, C. D. **Teoria da comunicação, textos básicos**. São Paulo: Mosaico, 1980. cap. 12, p. 204-215.
- MEHRABIAN, Albert. Comunicação não-verbal. In: MORTENSEN, C. D. **Teoria da comunicação, textos básicos**. São Paulo: Mosaico, 1980. cap. 13, p. 216-224.
- MONTEIRO, Silvana D. Semiótica peirciana e a questão da informação e do conhecimento. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibl. Ci. Inf.**, Florianópolis, 2º número esp., p. 43-57, 2. sem. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/issue/view/104>>. Acesso em: 20 set. 2013.
- MOREIRA, Solange S. O ícone e a possibilidade de informação. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibl. Ci. Inf.**, Florianópolis, 2º número esp., p. 30-42, 2. sem. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/issue/view/104>>. Acesso em: 20 set. 2013.
- MOURA, Maria Aparecida; SILVA, Ana Paula; AMORIM, Valéria R. A concepção e o uso das linguagens de indexação face às contribuições da Semiótica e da Semiologia. **Inf. & Soc.:** Est, v. 12, n. 1, p. 1-22, 2002. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/160/154>>. Acesso em: 3 out. 2013.
- NOVELLINO, Maria Salet F. A linguagem como meio de representação ou de comunicação da informação. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 137-146, jul./dez. 1998. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/602/371>>. Acesso em: 3 out. 2013.

- PIETROFORTE, Antônio V. S. **Análise do texto visual**: a construção da imagem. São Paulo: Contexto, 2008.
- PIGNATARI, Decio. **Informação. Linguagem. Comunicação**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- PINO, Angel. Questão semiótica e desenvolvimento cultural em Vigotski. In: _____. **As marcas do humano**: às origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev. S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005. cap. IV.
- PINTO, Júlio. Semiótica e informação. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 87-92, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/242/29>>. Acesso em: 3 out. 2013.
- PORÉM, Eugênia; GUALRADO, Tamara de S. B. Informação, conhecimento e comunicação em organizações do conhecimento. **Datagramazero**, v.13, n.1, fev. 2012. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/fev12/F_I_art.htm>. Acesso em: 3 out. 2013.
- REIMÃO, Sandra. Teoria ou teorias da Comunicação. **INTERCOM – Rev. bras. de Com.**, São Paulo v. XVII, n. 2, p. 150-154, jul/dez.1994.
- RIBEIRO, Julio *et al.* **Tudo que você queria saber sobre propaganda e ninguém teve paciência para explicar**. 3a ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- SAMPAIO, Inês Silvia Vitorina. Conceitos e modelos da comunicação. **Ciberlegenda**, Niterói, n. 5, 2001. Disponível em: <<http://www.uff.br/ciberlegenda/ojs/index.php/revista/article/view/310/192>>. Acesso em: 3 out. 2013.
- SANTAELLA, Lúcia. **A teoria geral dos signos**. São Paulo: Cengage, 2000.
- SANTAELLA, Lúcia. **Matrizes da linguagem e pensamento**: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia. São Paulo: Iluminuras: FAPESP, 2001.
- SANTOS, José M.; CORREIA, João C. (Org.). **Teorias da comunicação**. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2004.
- SANTOS, Marcelo N. A noção de obra. In: _____. **O documento como obra**: contribuições para a Organização da Informação. 2013. cap. 2. Dissertação (Mestrado)–Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2013.
- SILVESTRIN, Celsi B.; GODOI, Elena; RIBEIRO, Anely. Comunicação, linguagem e comunicação organizacional. **UNirevista**, v.1, n. 3, jul. 2006. Disponível em: <http://www.unirevista.unisinos.br/_pdf/UNIrev_Silvestrin.PDF>. Acesso em: 3 out. 2013.
- STUMPF, Ida R.; WEBER, Maria Helena. Comunicação e Informação: conflitos e convergências. In: LOPES, Maria Immacolata V. de (Org.). **Epistemologia da Comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 2003. p. 121-134.
- TOUTAIN, Lidia M. B. B. *et al.* Semiótica e produção de sentido. **Datagramazero**, v. 12, n. 1, fev. 2011. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/fev11/F_I_art.htm>. Acesso em: 3 out. 2013.
- WOLF, Mauro. **Teorias das comunicações de massa**. 6. ed. São Paulo: M. Fontes, 2012.

8.2 DOCUMENTOS NÃO TEXTUAIS

Documentos não textuais abrangem aqueles em que predominam a linguagem sonora, visual ou tátil. Documentos em meio eletrônico com predominância de texto são relacionados na [seção 8.1](#).

- .O ENIGMA de Kaspar Hauser = Jeder für Sich und Gott Gegen Alle. Alemanha: [s.n., 1974?]. 1 videocassete (103 min).

8.3 REFERÊNCIAS INSTRUMENTAIS

Esta seção relaciona recursos que, **se solicitado**⁵, são usados no desenvolvimento e na elaboração de trabalhos acadêmicos.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- _____. **NBR 6022**: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003
- _____. **NBR 6024**: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- _____. **NBR 6027**: Informação e documentação - Sumário - Apresentação: procedimento. Rio de Janeiro, 2003.
- _____. **NBR 6028**: Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- _____. **NBR 10520**: informação e documentação - apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.
- _____. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989.
- _____. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
- _____. **NBR 15287**: Informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Guia para normalização de referências**: NBR 6023/2000. Vitória, 2001.
- _____. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos**: guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. 7. ed.. Vitória, 2005.

C & L • C & L • C & L • C & L • C & L • C & L • C & L • C & L • C & L • C & L • C & L

⁵ Essencial nos casos em que houver amparo legal advindo de gestação ou de saúde **devidamente formalizados** nos setores competentes da universidade.